

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ÉDILA EMANUELLE DA SILVA TAVARES

**PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ESTUDANTES DE  
PSICOLOGIA EM ÉPOCA DE COVID-19: Impactos, desafios e estratégias de  
enfrentamento**

JUAZEIRO DO NORTE - CE  
2022

ÉDILA EMANUELLE DA SILVA TAVARES

**PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ESTUDANTES DE  
PSICOLOGIA EM ÉPOCA DE COVID-19: Impactos, desafios e estratégias de  
enfrentamento**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Psicologia.

**Orientador:** Profa. Esp. Larissa Vasconcelos Rodrigues

ÉDILA EMANUELLE DA SILVA TAVARES

**PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ESTUDANTES DE  
PSICOLOGIA EM ÉPOCA DE COVID-19: Impactos, desafios e estratégias de  
enfrentamento**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Psicologia.

Data da Apresentação: 08/12/2022

**BANCA EXAMINADORA**

Orientador: Profa. Esp. Larissa Vasconcelos Rodrigues - UNILEAO

Membro: Prof. Dr. Francisco Francinete Leite Junior - UNILEAO

Membro: Esp. Ítalo Pereira Coêlho

JUAZEIRO DO NORTE - CE  
2022

## **PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA EM ÉPOCA DE COVID-19: Impactos, desafios e estratégias de enfrentamento**

Édila Emanuelle da Silva Tavares<sup>1</sup>  
Larissa Vasconcelos Rodrigues<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2, vírus da família dos coronavírus, impactou em todas as esferas da sociedade, em especial, a educação. A situação emergencial e atípica provocada pela pandemia impôs que os estágios supervisionados fossem remodelados de modo que as atividades ocorressem de forma remota, bem como, posteriormente, foi possível realizar estágio em Psicologia de forma presencial, seguindo diversas medidas de segurança. Tendo em vista a necessidade e obrigatoriedade do estágio supervisionado nos cursos de graduação de Psicologia, esta pesquisa teve como objetivo analisar como aconteceram os estágios supervisionados obrigatórios de Psicologia durante o período de isolamento e verificar as estratégias utilizadas pelas instituições de ensino para que o estagiário se aproximasse da realidade na qual ele atuaria. Para a concretização deste estudo, foi realizado a revisão de literatura utilizando trabalhos científicos acerca do tema, utilizando as seguintes bases de dados: Latindex, Pubmed e Portal de periódicos da Capes. Foram incluídos artigos indexados, publicados no período (2020-2022), escritos em português e inglês. Verificou-se que a pandemia causou receio de contaminação em pacientes e nos estagiários, bem como dificuldades em executar método que possibilitasse a participação dos pacientes sem o risco de contaminação. Havendo a necessidade da utilização de máscaras e do distanciando social, impactou de forma considerável na análise das expressões. Nos períodos mais críticos, as consultas presenciais não foram possíveis, em que se tornou necessário emprego de recursos tecnológicos para minimizar os prejuízos e garantir a finalização dos estágios dentro do calendário acadêmico, bem como a conclusão de curso.

**Palavras-chave:** Estágios. Pandemia COVID-19. Dificuldades. Estratégias. Psicologia

### **ABSTRACT**

The pandemic caused by SARS-CoV-2, a virus of the coronavirus family, impacted all spheres of society, especially education. The emergency and atypical situation caused by the pandemic forced the supervised internships to be remodeled so that the activities could take place remotely, and, later, it was possible to do the internship in Psychology in person, following several safety measures. Considering the need and obligation of the supervised internship in some Psychology undergraduate courses, this research aimed to analyze how the mandatory supervised internships in Psychology happened during the isolation period and to verify the strategies used by the teaching institutions for the intern to get closer to the reality in which he would act. To carry out this study, a literature review was carried out using scientific papers about the theme, Latindex, Pubmed and Portal de periódicos da Capes. We included indexed

---

<sup>1</sup>Discente do curso de psicologia da UNILEÃO. Email: edilaemanuelle@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de psicologia da UNILEÃO. Email: larissavasconcelos@leaosampaio.edu.br

articles published in the period (2020-2022), written in Portuguese and English. It was found that the pandemic caused fear of contamination in patients and trainees, as well as difficulties in performing a method that allowed the participation of patients without the risk of contamination. There was a need for the use of masks and social distancing, which had a considerable impact on the analysis of the expressions. In the most critical periods, face-to-face consultations were not possible, and it became necessary to use technological resources to minimize the losses and guarantee the completion of the internships within the academic calendar, as well as the conclusion of the course.

**Keywords:** Internships. Pandemic COVID-19. Difficulties. Strategies.

## 1 INTRODUÇÃO

A vida acadêmica é um momento extraordinário de muita aprendizagem e trocas de experiências, desse modo a inserção do profissional no mercado de trabalho é mais facilitada se o egresso possuir alguma vivência prévia de estágio supervisionado. Essa é uma etapa de suma importância no processo de transição de estudante para profissional em início de carreira. Os estágios oferecem ao estudante uma experiência real de todo aquele conteúdo aprendido durante o período da graduação e é um requisito obrigatório para aprovação e obtenção do diploma em diversos cursos do ensino superior, pois proporciona a preparação e a oportunidade de vivenciar em situação prática os conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula por meio das atribuições que competem à profissão que será exercida (BRASIL, 2008).

A regulamentação dos estágios curriculares se deu a partir da lei nº 11.788/08, conforme definição das diretrizes curriculares da etapa educacional, projeto pedagógico, modalidade e área de ensino. De acordo com a referida Lei, o objetivo do estágio é fortalecer o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e da contextualização curricular do educando, bem como, o desenvolvimento do mesmo para a vida cidadã e para o mercado de trabalho (BRASIL, 2008).

De acordo com essa legislação (BRASIL, 2008), “o estágio obrigatório faz parte do projeto político-pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando”, pois proporciona a aprendizagem dos saberes profissionais e objetiva a preparação dos estagiários para atuar no mercado de trabalho.

É um tempo destinado a um processo de aprendizagem em uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos durante o curso de graduação, bem como é reconhecido que, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, ela sozinha não é suficiente para preparar os alunos para o pleno exercício de sua profissão. Ou seja, para que o discente desenvolva todas as competências para exercer sua profissão de forma segura,

torna-se imprescindível que ele tenha aulas teóricas/práticas e estágios curriculares (SOUZA *et al.*, 2020).

No entanto, no final de dezembro de 2019, ocorreram vários casos de pneumonia causada por coronavírus, até então pertencendo a uma família de vírus comuns em diferentes animais, em Wuhan, província de Hubei, China. Este vírus se espalhou rapidamente para outras partes da província de Hubei e em toda a China (WANG; SU, 2020).

No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia da doença, confirmando-se mais de 820 mil casos e mais de 40 mil mortes em decorrência da infecção pelo SARS-CoV-2, até o dia 1º de abril de 2020 (SARTI *et al.*, 2020). Os primeiros casos apresentaram pneumonia e desenvolveram SDRA e, em alguns deles, a situação se agravou em um curto período e foi a óbito por falência múltipla dos órgãos (ALBUQUERQUE; SILVA; ARAÚJO, 2020).

O vírus se disseminou por todos os continentes causando milhares de mortes no mundo, acometendo principalmente grupos de risco e portadores de comorbidades. Sendo assim, com o surgimento da pandemia do Covid-19, houve uma necessidade de adequação e mudanças na metodologia de realização dos estágios, visto que o distanciamento social foi orientado, baseado em evidências científicas, visando impedir aglomerações e, conseqüentemente, a difusão rápida e em larga escala do vírus, no qual poderia gerar um colapso nos sistemas de saúde (MACÊDO, 2020).

Dessa forma, a situação emergencial e atípica provocada pela pandemia no início do ano de 2020, impôs que os estágios supervisionados fossem remodelados de modo que as atividades ocorressem de forma remota. A portaria N°544, de 16 de junho de 2020, dispõe sobre a substituição das atividades presenciais por atividades em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia (BRASIL, 2020).

Em atendimento às normas e diretrizes da recomendação n° 048, de 01 de julho de 2020 estabelecidas pelo Ministério da Saúde acerca dos cuidados que deveriam ser tomados para evitar ainda mais a propagação do vírus, as instituições adotaram uma forma diferente de exercer esse momento prático e essencial na formação dos estudantes universitários. Por muitas instituições, o formato adotado foi de forma remota, em que o estudante tinha disponível um novo jeito de experienciar e executar tudo aqui que aprendeu em sala de aula.

A escolha do tema se deu por ser a pandemia de Covid-19 uma difícil realidade vivenciada por mim como estudante de psicologia e por tantos outros estudantes espalhados pelo mundo inteiro. Esse estudo foi realizado por trazer um assunto de extrema relevância para as instituições de ensino e para os alunos, pois se trata de uma situação real que nos pegou de

surpresa e nos obrigou a adotar novas estratégias de imediato para a realização de nossas atividades, por ser um assunto recente, global e por ainda não existir muitas pesquisas e publicações falando de forma aprofundada sobre a temática.

Tendo em vista a necessidade e obrigatoriedade do estágio supervisionado em alguns cursos de graduação de psicologia a problemática estabelecida, foi a de como se deu a realização do estágio diante da realidade da pandemia de Covid-19 onde o isolamento social era a principal medida preventiva?

Diante disso, objetiva-se com este trabalho descrever como aconteceram os estágios supervisionados obrigatórios de psicologia durante o período de isolamento social. Além disso, identificar estratégias utilizadas pelas instituições de ensino para que o estagiário se aproximasse da realidade na qual ele atuaria, sobretudo, detectar os desafios vivenciados pelos estagiários em meio a pandemia na tentativa de minimizar a falta da vivência presencial.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de pesquisa**

Toda pesquisa científica tem seus objetivos, problemáticas e justificativas, que são diferentes em cada projeto, porém em qualquer pesquisa, nos seus objetivos gerais ou específicos, as pesquisas são classificadas como exploratórias, descritivas e explicativas. (GIL, 2010).

Neste trabalho no primeiro momento, a pesquisa exploratória foi fundamental para a decisão dos assuntos abordados na pesquisa. Gil (2010) afirma que na maioria das pesquisas acadêmicas, a pesquisa exploratória é realizada, pois em um primeiro momento o pesquisador não tem certeza sobre o que irá buscar. Sobre a pesquisa descritiva Toledo e Gonzaga (2011), diz que o princípio é a descrição minuciosa de um fenômeno que se apresenta, não tendo necessariamente que o descobrir. Validando essa afirmativa Gil (2008), salienta que pesquisas deste tipo tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. As duas pesquisas, descritivas e exploratórias, são comumente realizadas por pesquisadores preocupados com a conduta prática.

A pesquisa bibliográfica foi feita com o intuito de buscar informações fundamentadas, em livros, sites, artigos e trabalhos acadêmicos. Köche (2009) define a pesquisa bibliográfica como “indispensável para qualquer tipo de pesquisa”, pois é nela que o pesquisador conhece e analisa as principais teorias e contribuições já publicadas acerca do assunto explorado.

Para um melhor entendimento Gil (2009) explica claramente a principal finalidade da pesquisa bibliográfica, ele diz que “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.”, ele completa dizendo que praticamente toda pesquisa acadêmica, requer o uso de pesquisa bibliográfica em algum momento do trabalho.

Esse estudo define-se então como uma pesquisa exploratória e descritiva, que é uma junção de dois tipos de classificação de pesquisa, onde uma complementa a outra, e visam descrever características de um acontecimento a partir da coleta de dados qualitativos, e proporcionar uma nova visão sobre o tema. Tem o intuito de trazer uma análise mais aprofundada dos efeitos da temática estudada, sendo aqui analisada a nova modalidade de estágio supervisionado, onde a realização precisou de uma reestruturação de caráter emergencial para se adequar a modalidade remota devido a pandemia de COVID-19.

## **2.2 Procedimentos metodológicos**

O método científico consiste em um conjunto de passos e ferramentas pelo qual o pesquisador direciona seu projeto de trabalho com critérios de caráter científico para alcançar dados que suportam ou não sua teoria inicial, em que possui liberdade de definir quais os melhores instrumentos vão utilizar para cada tipo de pesquisa com finalidade de alcançar resultados confiáveis e com possibilidades de serem generalizados para outros casos (PRAÇA, 2015).

Como afirma Crossetti (2012), a revisão de literatura tem sido proposta por diversos autores cujos procedimentos metodológicos se diferenciam no número de etapas e na maneira como propõem desenvolvê-las e apresentá-las. No entanto, o processo segue basicamente cinco etapas: 1) formulação do problema, 2) coleta de dados, 3) avaliação dos dados, 4) análise dos dados e 5) apresentação e interpretação dos resultados.

Sendo assim, para a realização desta pesquisa, a primeira etapa foi a organização do problema a ser pesquisado, para posteriormente avaliar e aplicar todo o máximo do material bibliográfico disponível, uma vez que o tema deve conter relevância tanto teórica como prática e proporcionar interesse de ser estudado. Na Figura 1 pode-se entender as etapas da pesquisa que foram utilizadas no estudo.

**Figura 1:** Etapas do percurso da pesquisa utilizando a revisão Bibliográfica



Fonte: Autoria Própria (2022).

O presente estudo foi realizado com base em uma revisão bibliográfica, utilizando trabalhos científicos acerca da prática de estágio supervisionado dos estudantes de psicologia em época de covid-19, através da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, utilizando como pretensão de pesquisa as seguintes bases de dados: Latindex, *U.S National Library of Medicine* (Pubmed) e Portal de periódicos da Capes. Foram incluídos artigos indexados, publicados nos últimos 2 anos, escritos em português.

Para organizar as informações dos trabalhos selecionados das bases de dados, foi utilizada a leitura flutuante dos títulos e resumos dos trabalhos, bem como os resultados apresentados. No que se refere a delimitação temporal, utilizaram-se artigos publicados nos últimos 2 anos, visto que se objetiva realizar um levantamento do maior número de produções sobre a temática.

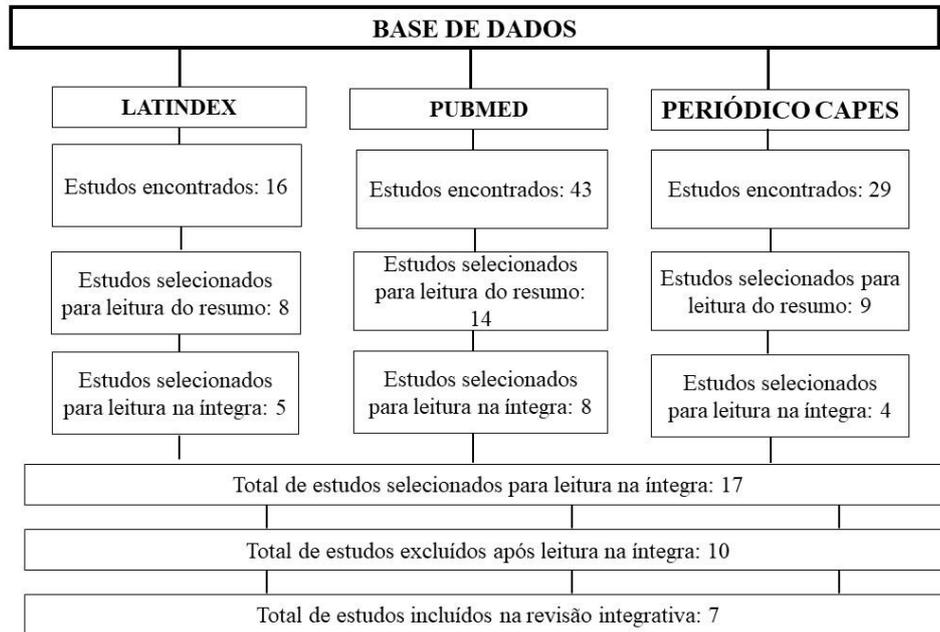
Para selecionar os artigos, inicialmente, foi aplicado alguns filtros, como critérios de inclusão: foram utilizados trabalhos científicos na íntegra que respondessem aos objetivos do estudo, dos últimos 2 anos de 2020-2022, disponíveis em língua portuguesa e que fossem artigos, foram excluídos os trabalhos que se repetiam.

Utilizou-se a Análise Temática de Minayo, no qual se desdobra nas etapas pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos. A etapa da pré-análise compreende a leitura flutuante, constituição do corpus, formulação e reformulação de hipóteses ou pressupostos. Durante a etapa da exploração do material, o pesquisador objetiva encontrar categorias que são expressões ou palavras significativas em função das quais o conteúdo de uma fala será organizado (ARAÚJO *et al.*, 2019).

Após análise do material publicado, verificou-se um total de 88 artigos, após uma filtragem dos artigos, restaram 31 artigos. A partir daí, procedeu-se a leitura dos objetivos e dos

resultados destes 31 artigos, restaram 7 estudos. A Figura 2 apresenta o fluxo da seleção dos artigos selecionados para a revisão.

**Figura 2:** Fluxo da seleção dos artigos selecionados para a revisão



Fonte: Autoria Própria (2022).

Os estudos selecionados foram organizados em um quadro, apresentando o perfil das publicações: título, autores, ano, objetivo, método, resultados obtidos, base de dados e revista científica. Os achados acadêmicos foram analisados na forma descritiva e interpretativa.

### 3 O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA

O Estágio Curricular na formação de psicólogos é um processo essencial a um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios que a carreira oferece e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual tem como finalidade possibilitar uma melhor qualificação no contato direto com o mundo profissional e adquira experiências com os profissionais que já atuam na área.

Ou seja, para que o discente desenvolva todas as competências para exercer sua profissão de forma segura, torna-se imprescindível que ele tenha essa experiência do estágio curricular. O estágio supervisionado obrigatório é parte integrante do projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Psicologia, tornando-se requisito indispensável para aprovação do aluno e obtenção do diploma, sendo uma das exigências para colar grau em grande parte dos cursos de graduação.

Segundo os artigos 1º e 2º da Lei nº 11.788 (BRASIL, 2020), o estágio supervisionado faz parte da matriz e da carga horária do curso. Deve ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por um supervisor da parte concedente, geralmente empresas e outras organizações. Visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida e para o trabalho.

Os estágios supervisionados têm a função social de ressignificar aprendizagens teóricas e metodológicas integrando teoria e prática, pois contribui para a formação profissional. (PIMENTA; LIMA, 2014). O estágio supervisionado é um ato educativo, uma atividade curricular que envolve ensino e pesquisa, prevendo ações que integram o campo de estágio e a universidade. Neste entendimento, Zabalza (2014) argumentando sobre a necessidade dessa atividade, ressalta que elas têm como função:

(...) completar as aprendizagens disciplinares e enriquecê-las mediante a possibilidade de aplicá-las em contextos profissionais reais. Porém, junto a isso, incorporam-se à formação outros elementos que têm a ver com a atitude intelectual, com a capacidade de trabalho em equipe, a capacidade de adaptar-se a situações novas e, às vezes, exigentes, a capacidade de comprometer-se e assumir responsabilidades, a capacidade de idealizar e empreender, entre outros (ZABALZA, 2014, p. 99).

Durante a graduação, o estudante de psicologia consegue se desenvolver e ter contato com diversas áreas de atuação e o estágio é um dos caminhos que possibilita o contato com a prática profissional. O objetivo do estágio supervisionado em psicologia é promover o desenvolvimento de habilidades e competências no estudante, possibilitar experiências e aprendizados na vida pessoal e profissional. Através do estágio é possível inserir os estudantes de psicologia na rotina diária da atuação profissional, promovendo a vivência da relação teoria e prática, onde eles terão uma formação problematizadora e analítica sobre a organização do trabalho em seus respectivos campos profissionais. Os estagiários são acompanhados por um supervisor, ou seja, um profissional capacitado, experiente e com formação na área, que irá auxiliá-los na prática das atividades em campo de estágio.

Na formação de Psicologia, geralmente o estágio é dividido em básico e em supervisionado. O estágio básico do início para a metade do curso, em que o aluno tem o primeiro contato com a prática profissional. Próximo do final do curso, o discente cursa a disciplina de estágio supervisionado, em que possibilita um pouco mais de prática. Ele é realizado nos períodos mais avançados do curso e o aluno realiza as atividades em alguma área da Psicologia. Na Unileão, por exemplo, o Estágio Básico é dividido em I e II, sendo o I no 4º

semestre e o II no 5º semestre. Referente ao Estágio Supervisionado, é dividido em Estágio Supervisionado I, II, III e IV, sendo no 7º, 8º, 9º e 10º semestre, respectivamente.

Portanto, é no estágio que os estudantes podem de fato observar o ambiente no qual futuramente poderão atuar e, é neste contexto, de “analisar, investigar e interpretar a práxis” que a experiência no estágio supervisionado desenvolvido foi consolidada. É importante entender o estágio supervisionado também como uma forma de aproximar a universidade e a sociedade, sobre isso, Scalabrin e Molinari (2013) dizem:

(...) O estágio curricular é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. É um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração à realidade social e assim também no processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de ter a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida nos bancos escolares.

Assim sendo, o estágio é primordial para a conclusão de um curso, é a primeira experiência do estudante e deve possibilitar uma noção da profissão que ele escolheu seguir, das dificuldades que são vivenciadas a cada dia, além de ter o contato com outros profissionais da área já formados, com as alegrias e as adversidades da rotina profissional.

### **3.1 A SITUAÇÃO EMERGENCIAL DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ROTINA DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA**

Devido a situação inesperada da pandemia do COVID-19, as práticas de estágio precisaram passar por adaptações. A partir de março de 2021 o Ministério da Educação (MEC), autorizou a substituição de atividades presenciais por atividades remotas em todas as etapas de ensino. Com exceção dos cursos da área da saúde que continuaram com os estágios presenciais, o modelo remoto também foi utilizado nos estágios supervisionados.

Após essas autorizações as aulas presenciais foram suspensas no Brasil por meio de decretos estaduais. Esse tipo de medida foi tomado por todas as instituições de Ensino Básico e de Ensino Superior do Brasil. A partir da situação atípica da pandemia, as escolas, instituições superiores, professores e alunos educadores foram obrigados a utilizarem novas metodologias, até então, pouco utilizadas no ensino presencial. Esses novos conhecimentos, somados a necessidade da alfabetização digital, e continuação das atividades educacionais que segundo Cool (2010 apud COSTA, 2014. p. 54) “[...] é o ter o domínio funcional das tecnologias de leitura e da escrita para ter acesso ao conhecimento, imprescindível na sociedade da informação [...]”, foram os motivos que alavancaram o uso do ensino remoto.

Plataformas como: *Google Classroom, Meet, Zoom, Teams, Youtube, Whatsapp*, canais interativos de TVs, entre outros serviram de ferramentas para desenvolver ações alternativas para esse momento que estamos vivenciando. Vale salientar que profissionais da educação que antes não agregavam em seus planejamentos essas ferramentas tecnológicas foram obrigadas a inseri-las em seus planos de ensino e de aulas. Segundo Imbernón (2014):

(...) a profissão já não é a transmissão de conhecimento acadêmico ou a transformação do conhecimento comum do aluno em um conhecimento acadêmico. A profissão exerce outras funções: motivação, luta contra a exclusão social, participação, animação de grupos, relações com estruturas sociais, com a comunidade [...]. E, é claro, requer uma nova formação: inicial e permanente.

A pandemia, no entanto, criou alguns obstáculos às instituições de ensino superior. Cada IES está trabalhando de uma maneira diferente pois o estágio supervisionado remoto era algo muito complexo e sem aceitação antes da pandemia de covid-19. Agora, no entanto, ficou claro que todos os cursos conseguem realizar estágios supervisionados a distância.

Durante o primeiro semestre do ano de 2020, o sistema educacional brasileiro precisou interromper atividades presenciais e se adequar para dar continuidade a oferta de ensino em seus diversos níveis e garantir a normas do distanciamento social. Segundo dizem Santana e Sales (2020), o novo *coronavírus* é altamente contagioso, sem um tratamento eficaz e, na época sem vacina: “[...] obrigou que o mundo adotasse medidas de distanciamento físico, ou seja, trabalho em home office e suspensão das aulas nos espaços escolares físicos, migrando as interações pedagógicas para os ambientes telemáticos (SANTANA; SALES, 2020, p.77).

Frente ao distanciamento social todo o país foi desafiado a ofertar aulas fora do espaço físico da escola e a ressignificar abordagens e ferramentas pedagógicas. As mudanças no sistema educacional tiveram que ser realizadas em caráter de urgência, ou seja, de um dia para o outro, os professores precisaram inserir os conteúdos e adaptar suas aulas presenciais para plataformas on-line, sem sequer terem tempo para se prepararem para este novo desafio.

A necessidade do uso de ferramentas digitais no processo educativo aconteceu como um movimento natural, porém precisamos levar em consideração que apesar de permitir a continuidade das ações educacionais, o ensino remoto emergencial deixa em evidência a precarização do trabalho docente, assim como a responsabilização do processo de ensino e aprendizagem de forma individualizada. Os prejuízos pedagógicos no ano letivo de 2020 provocados pela pandemia são visivelmente gigantescos, de acordo com Franco *et al.* (2020), seja em razão das graves deficiências da educação pública ou da insensibilidade do atual governo brasileiro.

No período anterior a pandemia geralmente os estagiários se reúnem presencialmente com seus supervisores para compartilharem as demandas dos seus campos de estágio e atividades realizadas por eles realizadas. Pós pandemia os encontros continuam acontecendo através das plataformas digitais.

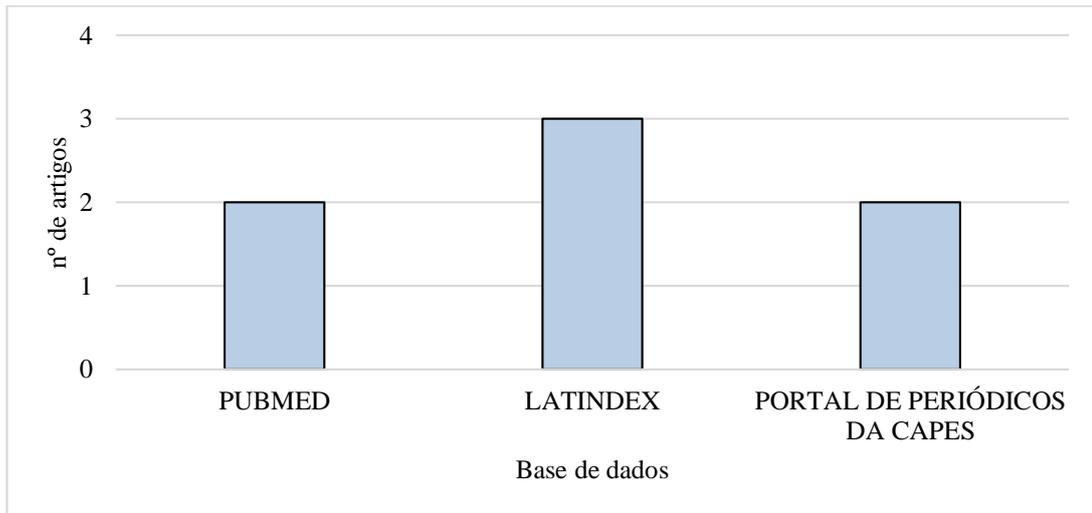
Mesmo com a realização de forma remota dos estágios supervisionados e a limitação de interações mais expressivas com o campo de estágio, foi exigido dos estudantes a adoção de novas estratégias metodológicas, onde podemos deduzir que enquanto pessoas, os estudantes têm feito exercícios reflexivos dos impactos da pandemia no cenário educacional, social, político e econômico. Nos dizeres de Costa, Junior e Soares (2020), quiçá o momento pandêmico nos traga lições sobre o tipo de Estado queremos ter e construir; o tipo de sociedade queremos viver; qual destino dar aos fundos públicos e o mais célere de todos – como intervir para fulminar as desigualdades sociais. Queremos viver a inclusão ou o rechaço da maioria dos nossos pares? “Esperamos, e o momento também é de esperança” (COSTA; JUNIOR; SOARES, 2020, p. 4).

A situação gerada pelo novo coronavírus colocou em destaque e agravou ainda mais questões já existentes no ensino presencial, deixou visivelmente claro a necessidade de um investimento em caráter emergencial na educação. Trouxe à tona de forma bastante alarmante, a necessidade de formação docente continuada para este “reinventar da escola”, uma vez iniciado, continue sendo aprimorado mesmo no período pós pandemia. Compreendemos que estudar e aderir à estas mudanças não significa defender à ideia da substituição das escolas por plataformas digitais ou EAD. Neste período mais do que nunca temos a certeza de que a interação social é um ponto primordial das relações de aprendizagem e que a escola/universidade, é espaço de atuação autônoma e coletiva, de vivências e interações, de relacionamento e troca com o outro de forma física, presencial e humana, mas também uma relação em que as tecnologias têm um papel importante de apoio ao processo educacional.

## **3.2 IMPACTOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO A COVID-19 NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA**

### **3.2.1 Estudos selecionados**

Nesta revisão, foram analisados 7 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos; todos de autoria de psicólogos e publicados no período entre os anos de 2020 a 2022. Quanto à indexação dos artigos nas bases de dados, 3 (três) foram selecionados da Latindex, 2 (dois) da Pubmed e 2 (dois) do Portal de Periódicos da CAPES, conforme pode ser verificado no Gráfico 1.

**Gráfico 1:** Artigos por base de dados

Fonte: Autoria Própria (2022).

Quanto ao país de origem, 5 (cinco) artigos foram desenvolvidos no Brasil, (um) na Inglaterra e 1 (um) nos Estados Unidos. Referente ao delineamento de pesquisa dos estudos incluídos, 5 (cinco) eram pesquisas do tipo relato de experiência, qualitativo e descritivo; 2 (um) eram estudos de natureza qualitativa.

Conforme exposto na Tabela 1, o maior número de artigos publicados foi nos anos de 2021 (3 artigos) e 2022 (3 artigos). Em 2020 foi selecionado 1 (um) artigo. A maior quantidade de estudos em 2021 e 2020 é explicado pela flexibilidade das medidas de combate a pandemia da COVID-19, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas.

**Tabela 1:** Número de artigos em relação ao ano de publicação

Ano	2020	2021	2022
Frequência	1	3	3

Fonte: Autoria Própria (2022).

### 3.2.2 Discussões

Rodrigues *et al.* (2020), com objetivo de relatar a experiência de aluno do curso de psicologia por meio das vivências do estágio supervisionado em Psicologia da saúde durante a pandemia da COVID-19, constataram os principais impasses na realização de consultas psicológicas ocasionados pela pandemia. Os autores verificaram que o contexto pandêmico

ocasionou temor em pacientes e nos estagiários, motivado pelo medo de contágio, por serem do grupo de risco, em relação a possíveis contágios pela infecção mesmo diante da utilização de EPI's. Além disso, foi averiguado a dificuldade em desenvolver uma metodologia que possibilitasse a participação dos pacientes sem o risco de contaminação. Sendo assim, o uso de máscaras e o distanciando social foram fatores que não facilitaram notar a expressão dos participantes. Em alguns momentos, foi percebida a interação destes através de sinais, como o balançar da cabeça.

Moraes *et al.* (2021), objetivando relatar as experiências de alunos do curso de Psicologia através das experiências do estágio supervisionado em psicologia da saúde na área hospitalar, durante a pandemia de COVID-19, verificaram que a pandemia trouxe para toda a sociedade uma nova forma de ver o mundo e uma nova maneira de trabalhar, especialmente nos hospitais com os equipamentos de proteção individuais passando a fazer parte do cotidiano das pessoas e dos estagiários de preferência dos estagiários, havendo a necessidade de adaptação a esse novo contexto. Mesmo com as dificuldades postas pela pandemia na realização do estágio, principalmente pelo uso de máscaras e distanciamento social em consultas, o estágio em psicologia possibilitou diversas experiências, habilidades e aprendizagens que facilitarão e influenciarão no ciclo acadêmico e na vida profissional dos alunos

Pala e Accetta (2021) verificaram as estratégias no estágio curricular em Psicologia durante o contexto pandêmico. Os autores apresentaram as mudanças ocasionadas pela pandemia nos estágios em Psicologia, em que foi utilizado atividades simuladas e reais com utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), embasadas no PPC para as práticas de estágio, desenvolvida no primeiro semestre de 2020, garantindo a finalização dos estágios dentro do calendário acadêmico, além da conclusão de curso de todos os formandos, com finalidade de reduzir os prejuízos para o corpo discente, de acordo com a realidade e condições de todos os envolvidos. O estágio remoto contemplou as atividades: elaboração de estudo de casos clínicos já atendidos nos semestres anteriores; revisão de literatura sobre temas para elaboração de podcasts, cartilhas e ebooks; roteiros de entrevistas; elaboração e desenvolvimento de roteiros e textos de podcast, ebooks e cartilhas.

Jacinto (2021), com finalidade de apresentar reflexões sobre a condução da disciplina de Estágio Básico em Psicologia Social em uma instituição de ensino superior, durante o período de ensino remoto emergencial devido à pandemia da COVID-19 Os autores afirmam que perante as limitações, verificou-se que as ferramentas e recursos metodológicos empregados para realizar os estágios foram bem-sucedidos, sendo garantido o contato do conjunto discente com situações, documentos, técnicas e intervenções reais. As ações de leitura

de documentos, planejamento de intervenções, propostas de atuação para cada etapa dos casos apresentados, reflexões teóricas e escrita documental foram concretizadas e associadas pelos discentes como condizentes com a prática profissional.

Stein *et al.* (2022) apresentaram o impacto da COVID-19 em estagiários de psicologia durante suas atividades em uma unidade de psiquiatria hospitalar no início da pandemia (janeiro a junho de 2020) usando um modelo híbrido de experiências de treinamento presencial e virtual. Os pesquisadores verificaram que a covid-19 criou uma mudança repentina e dramática na forma como é prestado os cuidados de saúde mental e nos estágios em psicologia. Apresentaram a tecnologia de vídeo, que permitiu que os estagiários continuassem os atendimentos. Foi discutido a integração da tecnologia virtual nos estágios, bem como a reestruturação das experiências clínicas e de supervisão. Foram destacadas várias estratégias de curto prazo para adaptação de forma flexível para atender às demandas em evolução da COVID-19.

Agazzi *et al.* (2022) discutiram as adaptações no Estágio de Psicologia no período de COVID-19. Constataram que a experiência do estagiário, com relação à implementação e avaliação da intervenção, mudou drasticamente desde o início da pandemia da COVID-19. As adaptações possibilitaram reconhecer a capacidade de aumentar o acesso aos cuidados através da tele saúde. As adaptações COVID-19 apoiaram os estagiários em seus desenvolvimentos de maior autonomia, autoconfiança e habilidades de telepsicologia.

Barros (2022) analisou a experiência de estágio supervisionado ofertado em um curso de graduação de Psicologia durante o período de pandemia de COVID-19, verificou que diante da conjuntura imposta pelo contexto pandêmico, a realização do estágio nos cursos de psicologia em diversos Estados ocorreu de forma on-line, respeitando as orientações sanitárias da OMS, preparando os profissionais em formação para a realidade vivenciada.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa objetivou analisar como aconteceram os estágios supervisionados obrigatórios de psicologia durante o período de isolamento e verificar as estratégias utilizadas pelas instituições de ensino para que o estagiário se aproximasse da realidade na qual ele atuaria, especialmente, os desafios vivenciados pelos estagiários em meio a pandemia na tentativa de minimizar a falta da vivência presencial, por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória. Foram incorporados nesse estudo 7 artigos, em que grande parte foram obtidos através das bases de dados Latindex, e o ano com maior número de publicações foi em 2021.

A partir dos achados acadêmicos, percebeu-se que este estudo respondeu aos objetivos postos, em que permitiram adquirir informações sobre o tema e proporcionar uma visão maior do estudo. Como o trabalho foi estruturado ao longo de quatro sessões, cada um foi relevante para a compreensão do tema, desde o primeiro momento abordando breves apontamentos sobre Estágios Supervisionados em Psicologia, até o último capítulo, que apresentou os resultados encontrados na literatura.

Os artigos incluídos abordavam os impactos, desafios e estratégias de enfrentamento a COVID-19 no Estágio Supervisionado em Psicologia. Verificou-se, a partir dos estudos, que a pandemia causou receio de contaminação em pacientes e nos estagiários, bem como dificuldades em executar método que possibilitasse a participação dos pacientes sem o risco de contaminação. Havendo a necessidade da utilização de máscaras e do distanciando social, impactou de forma considerável na análise das expressões. No entanto, mesmo com os impasses, é uma etapa acadêmica essencial para o discente de Psicologia, visto que possibilita diversas experiências, habilidades e aprendizagens que facilitarão e influenciarão no ciclo acadêmico e na vida profissional.

No entanto, nos períodos mais críticos, as consultas presenciais não foram possíveis, em que se tornou necessário emprego de recursos tecnológicos para minimizar os prejuízos e garantir a finalização dos estágios dentro do calendário acadêmico, bem como a conclusão de curso. Várias pesquisas apresentam o emprego de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), contemplando atividades não realizadas em estágios anteriormente a pandemia.

Vale destacar que é notório que se trata de um tema recente na literatura, tendo em vista a pouca quantidade de estudos publicados no Brasil e no exterior, bem como por se tratar de um fenômeno ainda recente, apresentando a potencialidade da temática para pesquisas científicas. Além disso, é importante salientar que esse estudo não finaliza a temática, tendo em vista que se trata de um tema abrangente.

Sendo assim, espera-se que o presente trabalho sirva de base para futuras pesquisas e contribua com a literatura científica no que se refere ao tema. Recomenda-se para futuros trabalhos uma análise sobre a saúde mental de professores/as em tempos de pandemia na cidade de Juazeiro do Norte.

## REFERÊNCIAS

- AGAZZI, Heather *et al.* COVID-19 adaptations for health service psychology internship training in a medical school. **Journal of Clinical Psychology in Medical Settings**, v. 29, n. 1, p. 80-91, 2022.
- ALBUQUERQUE, Lidiane Pereira; SILVA, Raniella Borges; DE ARAÚJO, Regina Maria Sousa. COVID-19: origin, pathogenesis, transmission, clinical aspects and current therapeutic strategies. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 6, 2020.
- ARAÚJO, Carlos Romualdo de Carvalho *et al.* Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. **Enferm. foco (Brasília)**, v.10, n.6, p. 137-142, 2019.
- BARROS, Roberta Andrade *et al.* ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO FÍSICO: relato de experiência em um curso de Psicologia. **Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp**, v. 10, n. 1, p.1-16, 2022.
- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm). Acesso em: 11 nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 21 abr. 2021
- COSTA, I. **Novas tecnologias e aprendizagem**. 2ª edição. Rio de Janeiro. Wak Editora, 2014.
- COSTA, José Ricardo Caetano; JUNIOR, Marco Aurélio Serau; SOARES, Hector Cury. **O "estado de mal-estar social" brasileiro**. Belo Horizonte: IEPREV, 477 p, 2020.
- COSTA, Kátia Rodrigues Sales. **A entrevista reflexiva a partir do registro de observação: possibilidades na formação continuada de professores**. 2007. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/thalita/Downloads/desenho/TCC%20I/KRSCostaDISPRT.pdf>. Acessado em: 14 de outubro de 2021.
- CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 33, p. 8-9, 2012.
- FRANCO, Alexsande Oliveira *et al.* Expedição geografia em meio a pandemia de covid-19: um relato de experiências. **UÁQUIRI-Revista do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Acre**, v. 2, n. 2, p. 13-13, 2020.
- GIL. Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Cortez editora, 2022.

JACINTO, Pablo Mateus Santos. Relato de experiência sobre estágio básico em psicologia social no modelo de ensino remoto emergencial. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10167-e10167, 2021.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MACÊDO, Dartagnan Ferreira. A importância do Sistema Único de Saúde brasileiro para o enfrentamento de emergências de saúde pública. **RAHIS - Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 17, n. 2, p. 13-21, 2020.

MORAES, Andresa Santos *et al.* Estágio supervisionado em psicologia da saúde durante a pandemia da COVID-19 no Hospital Santa Casa de Misericórdia do Pará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e32410111924-e32410111924, 2021.

PALA, Ágnes Cristina Silva; ACCETTA, Marcello Furst de Freitas. Estratégias no estágio curricular em Psicologia durante a pandemia: caminhos até a proposta nacional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e36310212642-e36310212642, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

RODRIGUES, José Victor Santos *et al.* Estágio supervisionado em Psicologia da Saúde durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e680997580-e680997580, 2020.

SANTANA, Camila Lima *et al.* Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia covid-19. **Educação**, v. 10, n. 1, p. 75-92, 2020.

SCALABRIN, Izabel Cristina.; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista UNAR. Vol. 7, n. 1, 2013. Disponível em: <http://revistaunar.com.br/cientifica/volumes-publicados/volume-7-no1-2013>. Acesso em: 12 ago. 2020.

STEIN, Michelle B. *et al.* Psychology Internship Training Amidst COVID-19: Balancing Training Opportunities, Patient Care, and Risk of Exposure. **Journal of Clinical Psychology in Medical Settings**, p. 1-11, 2022.

WANG, Qiang; SU, Min. A preliminary assessment of the impact of COVID-19 on environment—A case study of China. **Science of the Total Environment**, p. 138915, 2020.

ZABALZA, Miguel A. **O Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária**. São Paulo: Cortez Editora, 2015.